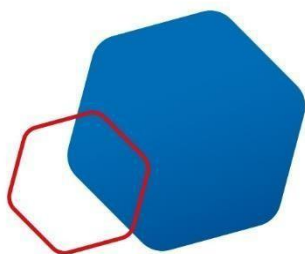


A young woman with dark, curly hair and glasses is smiling while writing in a spiral notebook. She is wearing a green and white striped shirt. The background is a blurred indoor setting. The image is partially covered by large, diagonal geometric shapes in blue and red on the left side.

GUIA DE PERCURSO

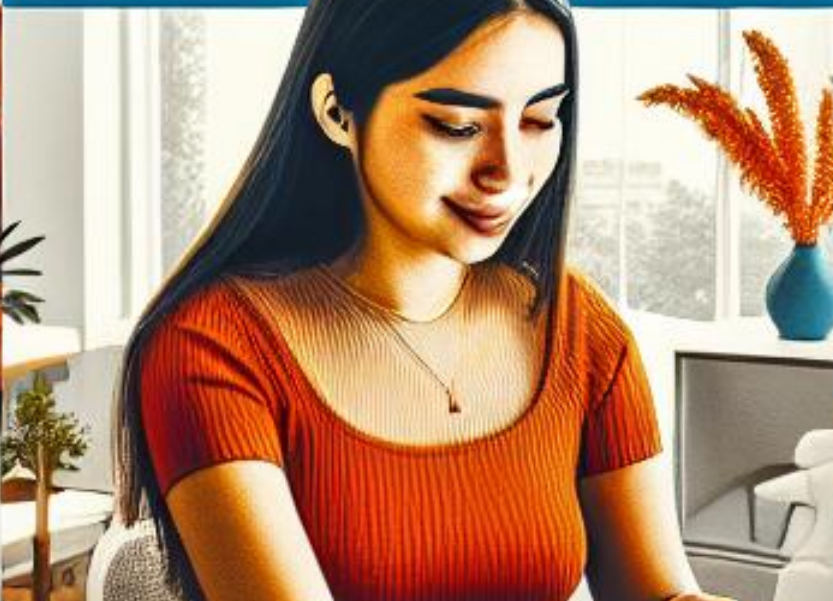




Guia de percurso

2026.1

PSICOPEDAGOGIA -
BACHARELADO



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	5
OBJETIVOS DO CURSO	5
PERFIL DO EGRESSO.....	7
2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO	12
ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA	12
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	12
ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	12
ATIVIDADES PRÁTICAS.....	13
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	13
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	14
ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO	14
ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	14
ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO	15
3 APOIO AOS ESTUDOS.....	16
4 MATRIZ CURRICULAR EMENTÁRIO	17
MATRIZ CURRICULAR.....	17
EMENTÁRIO	18

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos.

Coordenação do Curso

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso é ofertado somente no formato semipresencial, com atividades presenciais realizadas no polo de apoio presencial, com conteúdo didático digital, atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o suporte dos mediadores e dos docentes das disciplinas. Consulte o polo de apoio para receber mais informações sobre o modelo de oferta do seu Curso.

Embora você tenha autonomia para decidir quando e onde estudar, recomendamos que crie um cronograma de estudos para melhor uso do seu tempo. Você contará com o suporte dos mediadores e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

O Curso cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios estabelecidos para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Psicopedagogia - Bacharelado, na modalidade ead, tem como propósito formar profissional apto a desenvolver ações de diagnóstico, de prevenção e de intervenção nos problemas de aprendizagem em diferentes setores da sociedade, podendo atuar em instituições escolares, em centros multiprofissionais e junto à equipe gestora de organizações públicas ou privadas.

Considerando que o objetivo geral do Curso de Psicopedagogia - Bacharelado, na modalidade EaD, indica de maneira ampla o tipo de profissional que se visa formar de acordo com o perfil requerido e conforme as competências, habilidades e atitudes, as ações curriculares (forma, organização e método) delineiam-se pelos objetivos específicos trabalhados ao longo do Curso, a saber formar profissionais aptos a:

- Promover a aprendizagem, contribuindo para os processos de inclusão escolar e social.
- Compreender e propor ações frente às dificuldades de aprendizagem.
- Mediar conflitos relacionados aos processos de aprendizagem.
- Refletir e elaborar a organização, a implantação e a execução de projetos educativos no que concerne às questões psicopedagógicas.
- Planejar, implementar, coordenar, organizar e avaliar no âmbito da psicopedagogia.
- Propor estratégias de prevenção aos possíveis problemas de não aprendizagem, diante de realidades distintas, a partir de um olhar atento e de uma escuta sensível.
- Atuar na identificação e solução de problemas no desenvolvimento cognitivo, provocados por dificuldades na assimilação de conteúdos.

Para que o Curso de Psicopedagogia - Bacharelado, na modalidade EaD, cumpra seu objetivo e consiga entregar as habilidades e competências necessárias, são utilizados, além das aplicações dos conteúdos curriculares durante as aulas, diferentes tipos de práticas, tais como:

- Projetos de Extensão;
- Projetos de Iniciação Científica;
- Estágios curriculares obrigatórios;
- Metodologia ativa mediada pelas TDIC.

Acrescidas de práticas inovadoras, como:

- Utilização de aplicativos de celular para acesso aos conteúdos como livros, web aulas, videoaulas, etc.;
- Lives, Mesas redondas, painéis e talk shows, com o corpo docente do curso e convidados.
- Utilização de softwares de interatividade no período das videoaulas.

PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Psicopedagogia, deve ser um profissional e cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de desenvolver ações transformadoras com ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano.

Partindo do princípio de que o aluno ingressa na Educação Superior, principalmente para ter empregabilidade, o curso de Psicopedagogia - Bacharelado do Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Unopar de Niterói preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar, manter-se e ascender no mercado de trabalho, desenvolvendo competências e habilidades vinculadas a área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular é realizada a partir da determinação de competências e habilidades. Diante dessas competências são cuidadosamente selecionados os conteúdos curriculares. Estes, por sua vez, constituem recursos para o desenvolvimento das competências.

Nessa proposta, a elaboração do currículo tem como referência o perfil do egresso, que orientará a definição das áreas de atuação, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de conteúdos curriculares. Compreendendo que as competências mobilizam conhecimentos para enfrentar determinadas situações, as atividades de aprendizagem vão além dos conteúdos conceituais, abrangendo também os conteúdos procedimentais e atitudinais, que garantirão o perfil profissional do egresso que se deseja formar e que estes:

Tendo como base o PL 1675/2023 e as orientações da Associação Brasileira de Psicopedagogia - ABPp, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que tenha um perfil generalista, crítico, reflexivo e dinâmico, para atuar no diagnóstico, na prevenção e na intervenção nos problemas de aprendizagem em diferentes setores da sociedade, estando apto a:

- Compreender e atuar no trabalho de intervenção psicopedagógica, no processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo por enfoque o sujeito que aprende em seus vários contextos: da família, da educação (formal e informal), da empresa e da saúde;
- Dominar o processo de realização de diagnóstico e intervenção psicopedagógica

mediante a utilização de instrumentos e técnicas próprias de Psicopedagogia;

- Compreender e dominar a utilização de métodos de pesquisa relacionadas à aprendizagem;
- Compreender as teorias e processos de consultoria e assessoria psicopedagógica objetivando dar suporte a instituições, profissionais da área da educação e famílias, para identificação, análise e intervenção em problemas de aprendizagem;
- Compreender o processo de supervisão de profissionais em trabalhos teóricos e práticos de Psicopedagogia;
- Saber coordenar serviços de Psicopedagogia em organizações públicas e privadas;
- Planejar a execução e a orientação de pesquisas psicopedagógicas.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diferentes áreas da sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais.

De acordo com as Diretrizes para a Formação do Psicopedagogo no Brasil, elaborado pela Associação Brasileira de Psicopedagogia,

A formação em Psicopedagogia normalmente é vista a partir de duas concepções, são elas: Psicopedagogo (Pp) **é visto como um teórico especialista na área da aprendizagem** ou o Pp se apresenta **como um prático, a partir de ações interventivas utilizando instrumentos próprios à área, advindos de conhecimentos científicos diversificados**. Desta forma o Psicopedagogo não é um mero técnico ou um profissional “espontaneísta”, pois sua ação implica em refletir, sobre as situações problemas apresentados e indicar alternativas para a tomada de decisão em seu processo de formação pessoal e acadêmica visando à transformação da pessoa rumo à qualidade de vida e enfrentamento de suas dificuldades (ABPP, 2019, *online*, grifos nossos)

Dessa forma, espera-se que o egresso esteja apto para atuar nas seguintes áreas profissionais:

I. Diagnóstico, prevenção e intervenção psicopedagógica em espaços formais e não formais de aprendizagem.

II. Assessoria e consultoria psicopedagógica.

Em decorrência do Perfil do Egresso, o Curso de Psicopedagogia - Bacharelado, na modalidade de ensino a distância, por meio da articulação pedagógica dos conteúdos, busca possibilitar ao acadêmico a construção do aprendizado de forma gradativa e integrada, com vistas ao desenvolvimento de competências necessárias para a qualificação profissional:

Competências gerais:

- A. Compreender e atuar no trabalho de intervenção psicopedagógica, no processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo por enfoque o sujeito que aprende em seus vários contextos: da família, da educação (formal e informal), da empresa e da saúde;
- B. Dominar o processo de realização de diagnóstico e intervenção psicopedagógica mediante a utilização de instrumentos e técnicas próprias de Psicopedagogia;
- C. Compreender e dominar a utilização de métodos de pesquisa relacionadas à aprendizagem;
- D. Compreender as teorias e processos de consultoria e assessoria psicopedagógica objetivando dar suporte a instituições, profissionais da área da educação e famílias, para identificação, análise e intervenção em problemas de aprendizagem;
- E. Compreender o processo de supervisão de profissionais em trabalhos teóricos e práticos de Psicopedagogia;
- F. Saber coordenar serviços de Psicopedagogia em organizações públicas e privadas;
- G. Planejar a execução e a orientação de pesquisas psicopedagógicas.

Competências específicas:

- 1. Atuar preventivamente de forma a garantir que a escola seja um espaço de aprendizagem para todos;

2. Avaliar as relações vinculares relativas a: professor, aluno, família e escola, fomentando as interações interpessoais para intervir nos processos do ensinar e aprender;
3. Assessorar os docentes nos casos de dificuldades de aprendizagem;
4. Encaminhar, quando necessário, os casos de dificuldades de aprendizagem para atendimento com especialistas em centros especializados;
5. Mediar a relação entre profissionais especializados e escola nos processos terapêuticos;
6. Participar de reuniões da escola com as famílias dos alunos colaborando na discussão de temas importantes para a melhoria do crescimento de todos que estão ligados àquela instituição;
7. Atender, se necessário, funcionários da escola que possam necessitar de uma orientação quanto ao desempenho de suas funções no trato com os alunos.
8. Orientar pais e professores na condução das ações propostas aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, adequando-a;
9. Identificar alunos com produções escolares inadequadas à sua faixa etária, nos âmbitos cognitivo e social e fazer as orientações e encaminhamentos necessários;
10. Realizar, em parceria com a coordenação e direção, encontros com pais e professores para discutirem e planejarem mecanismos de intervenção que favoreçam o processo de aprendizagem da comunidade envolvida;
11. Acompanhar a indicação e o processo de inclusão do aluno com atendimento psicopedagógico;
12. Promover reuniões de estudo com professores e coordenadores que atuam nas diferentes organizações;
13. Participar de equipe multiprofissional em diagnóstico e intervenção das dificuldades de aprendizagem em adultos em diferentes organizações;
14. Planejar junto à equipe, ações para a integração e desenvolvimento do adulto em seu ambiente de trabalho e de estudo;
15. Realizar trabalho psicopedagógico com idosos, preparando-os para as novas e necessárias aprendizagens nessa faixa etária;

16. Realizar avaliação diagnóstica institucional com o objetivo de levantar as necessidades e prioridades da instituição;
17. Avaliar a dinâmica das organizações quanto ao seu funcionamento e organização, verificando se os seus planos de ação atendem às suas necessidades e se estão em articulação com o propósito institucional;
18. Criar meios para o diálogo entre os diferentes segmentos de uma instituição, para debaterem as questões ligadas ao saber, aos conflitos e ao processo de aprendizagem;
19. Interpretar as teorias que regem a aprendizagem, promovendo a inserção do sujeito no mundo do conhecimento, possibilitando a ampliação de sua atuação em diferentes contextos;
20. Instrumentalizar as equipes gestoras dos diferentes níveis administrativos com métodos e estratégias de atuação, considerando a importância do suporte técnico e afetivo contínuo;
21. Criar ações preventivas para promover a aprendizagem de qualquer modalidade, com o olhar multidisciplinar dirigido ao sujeito que aprende e ao que ensina.

De acordo com as exigências do mercado de trabalho e as tendências tecnológicas e socioeconômicas, a IES amplia as competências e habilidades existentes, buscando um perfil de formação com características inovadoras, visando a um profissional preparado para os desafios atuais.

2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu mediador.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

ARTICULAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

ATIVIDADES PRÁTICAS

No intuito de cumprir os objetivos de ensino e de aprendizagem relacionados às disciplinas com carga horária prática, serão desenvolvidas atividades de aprendizagem e aprimoramento profissional, que poderão ocorrer dentro e/ou fora das instalações do seu polo, de acordo com a natureza de cada curso.

Os locais e recursos destinados ao desenvolvimento dos conteúdos práticos podem ser disponibilizados em: bibliotecas, laboratórios, clínicas, núcleos profissionalizantes específicos e por meio de objetos de aprendizagem digitais, que contextualizam o conteúdo e desenvolvem as competências estabelecidas para o componente curricular.

Os objetos de aprendizagem são recursos didáticos pedagógicos que compreendem os simuladores educacionais, os softwares e as estratégias audiovisuais que proporcionam uma ênfase no uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), permitindo a você uma experiência acadêmica focada na realidade do mercado de trabalho.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de mediadores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um componente curricular de pesquisa e sistematização do conhecimento, prevendo produção textual e apresentação oral.

As atividades do TCC são definidas em manual específico, disponibilizado no AVA, com as orientações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

A realização com êxito do TCC, bem como dos demais componentes da Matriz Curricular é condição para que você conclua o seu curso e receba o tão sonhado Diploma de Curso Superior.

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Considera-se Estágio Curricular Obrigatório as atividades eminentemente pedagógicas, previstas na matriz curricular do curso, tendo como finalidade articular os estudos teóricos e práticos.

As atividades do Estágio Curricular Obrigatório são definidas em Plano de Trabalho específico, disponibilizado no AVA, assim como o Manual do Estágio e demais orientações e documentos necessários.

Você deverá realizar o Estágio Curricular Obrigatório em local que disponibilize funções compatíveis com o perfil profissional previsto no curso e que seja previamente cadastrado junto à Instituição de Ensino.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve guiar sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os mediadores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

4 MATRIZ CURRICULAR EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

ETAPA	DISCIPLINA	CH
1	EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE	60
1	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS	60
1	O BRINCAR E A PSICOPEDAGOGIA	60
1	PENSAMENTO CIENTÍFICO	60
1	PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES	60
2	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60
2	FUNDAMENTOS DA PSICOPEDAGOGIA	60
2	FAMÍLIA E SOCIEDADE	60
2	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	60
2	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60
3	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM	60
3	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM	60
3	PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	60
3	TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS, PSICOPATOLOGIA E A APRENDIZAGEM	60
3	LETRAMENTOS E ALFABETIZAÇÃO	60
4	APRENDIZAGEM MOTORA E PSICOMOTRICIDADE	60
4	AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA	60
4	PROCESSOS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA	60
4	PROJETO DE EXTENSÃO I - PSICOPEDAGOGIA	160
4	DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM	60
4	INOVAÇÃO EDUCACIONAL	60
5	ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO	60
5	CONSULTORIA E ASSESSORIA PSICOPEDAGÓGICA	60
5	DEFICIÊNCIAS SENSORIAIS	60
5	ESTÁGIO I: O FENÔMENO ESCOLAR	200
5	PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL	60
6	A PRODUÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR	60
6	ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE NO SÉCULO XXI	60
6	LUDICIDADE E EDUCAÇÃO	60
6	NEUROANATOMOFISIOLOGIA	60
6	PROJETO DE EXTENSÃO II - PSICOPEDAGOGIA	160
7	PSICOFARMACOLOGIA	60
7	FORMAÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE	60
7	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60
7	DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	60

7	PROJETO DE EXTENSÃO III - PSICOPEDAGOGIA	140
8	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
8	COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E DOCÊNCIA	60
8	ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA	200
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60
-	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	240
	CARGA HORÁRIA TOTAL	3200

Coordenação do Curso.

EMENTÁRIO

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

Aspectos teóricos da questão da diversidade; diversidade étnico-racial; políticas públicas e práticas educativas; sexualidade, gênero e a educação.

FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Análise da estrutura e do funcionamento da Educação Básica e Superior (LDB, PNE); Estudo da legislação e do ciclo das políticas públicas (formulação, implementação e avaliação); O impacto das políticas de avaliação em larga escala e de inclusão na saúde e desempenho escolar; O papel do psicopedagogo na compreensão e aplicação dos marcos normativos.

O BRINCAR E A PSICOPEDAGOGIA

A recreação e os jogos na construção de uma proposta de ensino/aprendizagem; exercícios e atividades para motivar a aprendizagem; jogos de competição e cooperação: aspectos a analisar; o brinquedo e o desenvolvimento infantil.

PENSAMENTO CIENTÍFICO

Conhecendo ciência; pensando ciência. Produzindo ciência; utilizando ciência.

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Fundamentos da Psicopedagogia Clínica e da Pedagogia Social; Análise dos contextos de intervenção não-escolar (hospitais, clínicas, ONGs, empresas); Planejamento e gestão de programas de intervenção e desenvolvimento de competências em ambientes comunitários e corporativos, visando a superação de barreiras e a promoção da aprendizagem ao longo da vida.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Estudo das correntes filosóficas, históricas e sociológicas moldam o conceito de aprendizagem; Análise crítica das Teorias Críticas e Pós-Críticas; A ética profissional do psicopedagogo e o papel da escola na reprodução e transformação social.

FUNDAMENTOS DA PSICOPEDAGOGIA

A atuação do psicopedagogo e a interdisciplinaridade; a formação do psicopedagogo. Ética e atuação profissional em psicopedagogia; evolução histórica, conceituação, objeto e campo de atuação.

FAMÍLIA E SOCIEDADE

Análise dos sistemas familiares e das dinâmicas sociais e culturais que influenciam o desenvolvimento e a aprendizagem; O papel da família no processo psicopedagógico e o impacto dos fatores socioeconômicos na trajetória escolar; O psicopedagogo como mediador na relação família-escola e na articulação de redes de apoio social.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Fundamentos e aspectos iniciais da inovação e processos de inovação; panorama do empreendedorismo e oportunidade empreendedora; perspectiva lan, plano de negócios e metodologias de gestão; tópicos avançados em inovação e estratégia.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Estudo da diversidade étnico-racial e do combate ao racismo no contexto escolar e clínico; A Educação em Direitos Humanos e a Justiça Social. Sustentabilidade e o impacto do ambiente no desenvolvimento humano; O papel do psicopedagogo na promoção da equidade e da consciência social.

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Aquisição e o desenvolvimento da linguagem infantil; bases teóricas da aquisição da linguagem; conceitos básicos dos estudos da linguagem; o contexto comunicativo da aquisição da linguagem.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM

Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem. Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem. Guia de percurso - 18 desenvolvimento humano. Psicologia e educação.

PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

Estudo aprofundado dos processos mentais que fundamentam a aprendizagem: atenção, memória, sensação, percepção e inteligência; Neuropsicologia dos processos cognitivos; O impacto das Funções Executivas (planejamento, controle inibitório) no desempenho escolar; O papel do psicopedagogo na avaliação e reabilitação desses processos.

TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS, PSICOPATOLOGIA E A APRENDIZAGEM

Estudo da interface neuropsicopedagógica; Análise de Transtornos Neurológicos e Psicopatologias que afetam a aprendizagem (Ex: Epilepsia, Transtornos de Humor, Esquizofrenia); O uso de laudos e a comunicação ética com a equipe multiprofissional (Saúde/Psiquiatria); A elaboração de estratégias de intervenção e apoio escolar para essa população.

LETRAMENTOS E ALFABETIZAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos dos processos de alfabetização e letramento; o professor como mediador dos processos de alfabetização e letramento; práticas de letramento dentro e fora da escola; práticas de linguagem na perspectiva do letramento.

APRENDIZAGEM MOTORA E PSICOMOTRICIDADE

Aplicação da psicomotricidade na educação física; aspectos básicos da aprendizagem motora; aspectos da psicomotricidade; organização morfofuncional do sistema nervoso.

AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Análise e avaliação de material escolar; avaliação do grafismo infantil. Avaliação psicopedagógica e as queixas de aprendizagem; avaliação psicopedagógica; questões iniciais e o processo de anamnese.

PROCESSOS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Consultoria e assessoria psicopedagógica.; possibilidades de intervenção com indivíduos idosos; possibilidades e limites da intervenção psicopedagógica em indivíduos com diagnóstico dos transtornos do espectro do autismo; possibilidades e limites da intervenção psicopedagógica na família.

PROJETO DE EXTENSÃO I - PSICOPEDAGOGIA

Programa de sustentabilidade o programa extensionista voltado as ações de sustentabilidade do curso de psicopedagogia possui a finalidade de apoiar a comunidade por meio da educação, promovendo condições e reflexões para otimizar a relação da comunidade com o ambiente natural e o ambiente construído, priorizando o cuidado e compreensão do meio ambiente. Tais ações poderão reduzir impactos socioambientais negativos e criar uma cultura regenerativa para gerar impactos positivos que irão refletir no meio ambiente, que são importantes para possibilitar uma continuidade do uso de recursos naturais de forma sustentável. Ao identificar as problemáticas ambientais da comunidade os alunos terão a motivação para efetuar as ações de apoio relacionadas ao curso, pelas quais poderão ser desenvolvidas competências técnicas e soft skills específicas. Os conteúdos programáticos sugeridos para correlacionar as ações são: fundamentos epistemológicos e sociológicos da educação; educação ambiental; metodologias de ensino; psicologia da educação; educação e diversidade; pensamento científico. Os locais que poderão contemplar esse projeto são: escolas; instituições de educação básica; organizações não governamentais, associações de bairro, dentre outros.

DIFICULDADES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

Diferenciação entre dificuldade (pedagógica) e transtorno (neurobiológico); Conceituação, avaliação e intervenção em Dislexia, Disgrafia, Discalculia e TDAH; O papel do psicopedagogo na identificação (avaliação diagnóstica) e na elaboração de Plano de Intervenção Psicopedagógica (PIP).

INOVAÇÃO EDUCACIONAL

Metodologias ativas (PBL, *Design Thinking*) como ferramentas de intervenção; O uso estratégico de TDIC e IA na personalização da aprendizagem e na reabilitação; O papel do psicopedagogo como agente de inovação curricular e tecnológica.

ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO

Pensamento multidisciplinar para o envelhecimento; relações sociais do envelhecimento; teorias biológicas do envelhecimento; teorias psicológicas do envelhecimento.

CONSULTORIA E ASSESSORIA PSICOPEDAGÓGICA

Fundamentos da consultoria e assessoria psicopedagógica; o psicopedagogo no acompanhamento ao discente; o psicopedagogo no acompanhamento do trabalho docente; temas especiais em assessoria e consultoria psicopedagógica.

DEFICIÊNCIAS SENSORIAIS

Estudo aprofundado da Deficiência Auditiva e Visual; A necessidade de Estudo de Caso e Adaptações Razoáveis; O uso de LIBRAS e Braille como recursos de acesso; O papel do psicopedagogo na articulação com o AEE para a eliminação de barreiras.

ESTÁGIO I: O FENÔMENO ESCOLAR

A avaliação psicopedagógica em contexto escolar; análises crítico-reflexivas sobre a atuação profissional do psicopedagogo. Discussões, devolutivas e relatório psicopedagógico; o funcionamento da escola e as relações sociais.

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

Abordagens teóricas da psicopedagogia institucional. Contextos de atuação do psicopedagogo institucional: desafios e possibilidades. Desenvolvimento histórico da psicopedagogia institucional. Reflexões sobre o aprender: intervenção e prevenção de problemas e dificuldades de aprendizagem e fenômenos correlatos.

A PRODUÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR

Discussão político-pedagógica e suas implicações na produção do fracasso escolar; mitos e preconceitos acerca da não aprendizagem; paradigmas das raízes históricas sobre o fracasso escolar. Processos de normalização e controle social no espaço escolar e nas relações pedagógicas.

ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE NO SÉCULO XXI

Direitos sociais e intersectorialidade; inclusão social; políticas inclusivas e cidadania; trabalho e inclusão.

LUDICIDADE E EDUCAÇÃO

Cultura lúdica na infância e para além da infância; diferentes expressões lúdicas. Ludicidade e indústria cultural; ludicidade em contextos educativos;

NEUROANATOMOFISIOLOGIA

Anatomia do sistema nervoso; aspectos introdutórios relacionados à neuroanatomofisiologia; sistema sensorial e atividades mentais. Transtornos psicológicos e neuropsicologia.

PROJETO DE EXTENSÃO II - PSICOPEDAGOGIA

Programa de ação e difusão cultural. A finalidade da extensão no programa de ação e difusão cultural está na sua função social, por meio deste projeto ocorrerá uma maior integração entre a faculdade e a população, trazendo apoio a comunidade e difusão do ensino. Os alunos deverão identificar as necessidades

da comunidade para o desenvolvimento de atividades que visem a melhoria da qualidade de vida na comunidade; a preservação da cultura brasileira; a difusão da cultura; a inclusão e a valorização da diversidade. A psicopedagogia se faz através da interação humana, assim, os alunos terão a oportunidade de desenvolver e aprimorar competências técnico-profissionais e soft skills específicas e importantes para o psicopedagogo. Os locais que poderão contemplar esse projeto são: parcerias com a prefeitura e atuação em unidades básicas de saúde; associações de bairros; clínicas de saúde públicas e privadas; hospitais; centros de saúde; casas de repouso; centros-dia; instituições de longa permanência para idosos; creches e escolas; instituições religiosas; organizações não-governamentais; centros de referência a assistência social e demais instituições que representem a comunidade que fará parte do projeto.

PSICOFARMACOLOGIA

Interações entre bioquímica, farmacologia e psicofarmacologia. Interações entre farmacologia do sistema nervoso central e a psicofarmacologia. Interações entre farmacologia e psicofarmacologia - drogas de abuso e de ação central. Introdução a psicofarmacologia.

FORMAÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE

As bases da saúde coletiva. Bases legais e históricas do sistema único de saúde; modelo assistencial no sistema único de saúde; planejamento de saúde no sistema único de saúde (sus).

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Aspectos gramaticais das libras. Aspectos linguísticos e culturais das libras; fundamentos históricos e conceituais da educação de surdos; o surdo na escola.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Análise diagnóstica dos fatores que dificultam a aprendizagem (cognitivos, afetivos, sociais); Elaboração de caixas de jogos e recursos para intervenção psicopedagógica; O papel da ludicidade e da motivação na superação de bloqueios de aprendizagem; Construção de Plano de Intervenção Psicopedagógica (PIP).

PROJETO DE EXTENSÃO III - PSICOPEDAGOGIA

Programa de sustentabilidade. O programa extensionista voltado as ações de sustentabilidade do curso de psicopedagogia possui a finalidade de apoiar a comunidade por meio da disseminação do conhecimento adquirido na universidade, priorizando o cuidado e compreensão do meio ambiente físico e do meio ambiente construído. Tais ações poderão reduzir impactos socioambientais negativos, melhorar a relação da ligação afetiva com o ambiente e criar uma cultura de responsabilidade socioambiental para gerar impactos positivos que irão refletir no meio ambiente e que são importantes para possibilitar uma continuidade do uso de recursos naturais de forma sustentável. Ao identificar as

problemáticas socioambientais da comunidade os alunos terão a motivação para efetuar as ações de apoio relacionadas ao curso de psicopedagogia, pelas quais poderão ser desenvolvidas competências técnicas e soft skills específicas. Os locais que poderão contemplar esse projeto são: parcerias com a prefeitura e atuação em unidades básicas de saúde; associações de bairros; clínicas de saúde públicas e privadas; hospitais; centros de saúde; casas de repouso; centros-dia; instituições de longa permanência para idosos; creches e escolas; instituições religiosas; organizações não-governamentais; centros de referência a assistência social e demais instituições que representem a comunidade que fará parte do projeto.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Desenvolvimento humano: aspectos gerais. Direitos humanos: educação como direito de todos. Escola para todos: gestão e estratégias pedagógicas em foco; sistema educacional inclusivo: avanços e desafios.

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E DOCÊNCIA

Análise e desenvolvimento das competências socioemocionais (CSE) no aluno e no professor; O papel do psicopedagogo na gestão das emoções e na mediação de conflitos interpessoais; Inteligência Emocional e a influência no desempenho acadêmico; Comunicação Não-Violenta (CNV) como ferramenta de intervenção.

ESTÁGIO II: INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Avaliação das demandas psicopedagógicas no contexto institucional. Documentos e relatório final do trabalho psicopedagógico; o psicopedagogo e o conhecimento das demandas da instituição; os fundamentos teóricos, a prática profissional e a ética junto a instituição.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Desenvolvimento de um trabalho de pesquisa e reflexão individual; Foco na investigação de problemas psicopedagógicos (diagnóstico, intervenção, análise de caso); Análise e aplicação de resultados; Escrita científica e defesa pública.

Coordenação do Curso.